

NOTA DE IMPRENSA

FCT divulgou resultados provisórios do Concurso FCT-Tenure

- **Selecionadas 1.100 posições permanentes para investigadores doutorados**
- **197M€ de investimento, através de verbas de Orçamento do Estado e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**
- **Taxa de sucesso global de 49,8%**
- **Beneficiarão deste programa, direta ou indiretamente, cerca de 300 instituições nacionais**

A FCT divulgou hoje os [resultados provisórios do Concurso FCT-Tenure](#). Este é o primeiro instrumento de financiamento da FCT para o apoio à contratação de investigadores exclusivamente em lugares de carreira.

O potencial impacto deste novo programa desenhado pela FCT conduziu à decisão, na presente legislatura, de aumentar o número de posições disponíveis em 10%. Ficaram assim definidas um total de 1.100 posições permanentes.

Com um investimento global orçamentado de 197M€, o FCT-Tenure beneficia das verbas do Orçamento do Estado, bem como do investimento [RE-C06-i06 – Ciência Mais Capacitação](#), financiado pelo PRR.

Candidataram-se 115 instituições do sistema científico e tecnológico nacional que solicitaram o cofinanciamento de 2.211 posições. Cada instituição foi convidada a submeter a sua estratégia científica e de inovação para os próximos anos, bem como a justificação para cada perfil e áreas científicas a reforçar e/ou a desenvolver com os contratos a celebrar.

Do total dos lugares provisoriamente selecionados para financiamento, 988 são para as categorias de investigador auxiliar, professor auxiliar e professor adjunto, 105 para as categorias de professor associado e investigador principal, e sete para as categorias de investigador coordenador e professor catedrático. O universo de posições recomendadas para financiamento inclui 702 posições inscritas na carreira de investigação e 398 na carreira docente. Destas, 34% enquadram-se nas Ciências Exatas e Engenharia, 36% nas Ciências da Vida e 30% nas Ciências Sociais e Humanas.

Através do programa FCT-Tenure, beneficiarão de financiamento um total de 71 instituições contratantes, incluindo universidades, institutos politécnicos, unidades de investigação, laboratórios associados, laboratórios de estado, entidades da administração pública e outras entidades não académicas. Globalmente, as posições propostas para financiamento envolveram ainda o estabelecimento de uma diversidade de parcerias em variadas configurações, com cerca de três centenas de instituições científicas e entidades não académicas.

Das 1.100 posições selecionadas provisoriamente para financiamento, 811 foram submetidas na modalidade de "Cátedras" (Cátedras Unidades de Investigação e Cátedras Não Académicas), sublinhando explicitamente parcerias e sinergias estratégicas entre a instituição contratante e outras instituições, que incluem a partilha de responsabilidades e objetivos científicos entre diferentes instituições e entidades.

O processo de avaliação desta edição do concurso envolveu a participação de 208 avaliadores/as internacionais de 25 nacionalidades diferentes, distribuídos/as por um painel de coordenação e avaliação da estratégia das instituições e 12 painéis de avaliação científica de cada uma das 2.211 posições.

O detalhe dos resultados de cada candidatura pode ser consultado por cada instituição na plataforma myFCT, decorrendo o período para submissão de audiências prévias até ao dia 12 de setembro. Após a conclusão da análise das audiências prévias serão divulgados publicamente os resultados finais, com as 1.100 posições permanentes a cofinanciar pela FCT.

Este programa financiará a integração de investigadores, tanto na carreira de investigação como na carreira docente, através de concursos internacionais. A FCT cofinanciará dois terços dos custos salariais nos primeiros três anos para ambas as carreiras e um terço no segundo triénio, caso a contratação seja feita no âmbito da carreira de investigação ou equivalente, independentemente da categoria em que o investigador seja contratado.

O FCT-Tenure marca o início de um novo modelo de financiamento do emprego científico pela FCT. Respeitando e promovendo a autonomia estratégica das instituições, procura-se criar uma perspetiva de carreira para os investigadores, valorizando ambas as carreiras de investigação e de docência nas atividades de investigação que as suportam. O programa substitui o modelo de financiamento da FCT de investigadores sénior com contratualização a termo pela sua estabilização em posições de carreira, permitindo focar o habitual Concurso de Estímulo ao Emprego Científico nos ciclos iniciais de carreira.

O novo modelo de emprego científico e o programa FCT-Tenure alinham-se igualmente com os princípios subjacentes à proposta do novo Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC), presentemente em discussão para ser submetido à Assembleia da República, contribuindo para modelos de carreira mais sustentáveis e atrativos em todas as fases do percurso profissional de investigação em ciência.